



RAN DON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

1º Trimestre/2006

Senhores Acionistas:

Apresentamos a seguir informações relativas às atividades da Companhia e suas controladas, bem como as demonstrações contábeis resumidas relativas ao trimestre encerrado em 31 de Março de 2006.

Oferta Pública de Ações

Após encerramento do período de reservas, realização do Procedimento de Bookbuilding, concessão do registro da Oferta pela CVM, a Companhia, os acionistas vendedores identificados no Prospecto Definitivo de Distribuição Pública Primária de Ações Ordinárias e Ações Preferenciais e de distribuição Pública Secundária de Ações Preferenciais de Emissão da Companhia, datado de 27 de abril de 2006 e o Banco Santander Brasil S.A., coordenador líder, comunicaram através de Anúncio de Início de Distribuição publicado em 27 de abril de 2006 o início da distribuição pública primária de 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias e de 10.000.000 (dez milhões) de ações preferenciais de emissão da Companhia e distribuição pública secundária de 16.509.116 (dezesseis milhões, quinhentos e nove mil, cento e dezesseis) ações preferenciais de emissão da Companhia e de titularidade dos Acionistas Vendedores, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, ao preço por ação de R\$ 8,25 (oito reais e vinte e cinco centavos) perfazendo o total de R\$ 235.200.207,00 (duzentos e trinta e cinco milhões, duzentos mil e duzentos e sete reais) sendo R\$ 99.000.000,00 (noventa e nove milhões de reais) referente oferta primária e R\$ 136.200.207,00 (cento e trinta e seis milhões, duzentas mil e duzentas e sete reais) na oferta secundária.

Com isso a Companhia estará aumentando o capital social, dentro do limite autorizado, no montante de R\$ 99.000.000,00, o qual passará de R\$ 180.000.000,00 para R\$ 279.000.000,00, e da atual posição de 150.523.635 ações para 162.523.635 ações sendo 54.592.196 ordinárias e 107.931.439 preferenciais.

Os recursos da oferta primária irão compor o quadro de fontes programadas para fazer frente aos investimentos detalhados no Plano Plurianual de Investimentos 2005/2009 referido no Prospecto de Oferta.

Desempenho Geral

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 498,8 milhões no primeiro trimestre de 2006 com crescimento de 6,7% sobre àquela do mesmo período de 2005. A receita bruta total, sem eliminações, somou R\$ 704,1, ou 0,5% menos que no 1º trim 2005. Isso foi motivado pela diminuição das vendas "inter company" que no primeiro trimestre de 2005 eram de 15,0% sobre o faturamento total líquido e no 1º trimestre de 2006 fechou em 10,3%.

O lucro líquido consolidado encerrou em R\$ 24,4 milhões, 25,9% menor que o 1º trimestre de 2005 (R\$ 33,0 milhões). Cabe ressaltar que neste período a Companhia adquiriu do IFC (International Financial Corporation), 801.618 ações preferenciais de emissão da sua controlada Fras-le S.A. pelo valor de mercado. Esta operação gerou um ágio de R\$ 3,0 milhões contabilizados na conta de outras despesas operacionais. Com

esta aquisição a empresa aumentou sua participação em 1,17%, passando de 44,05% para 45,22% do total das ações da Fras-le S.A.

O lucro bruto atingiu 25,8% da receita líquida no 1º trimestre 2006 contra 28,5% no mesmo período do ano anterior. Houve crescimento positivo em relação ao último trimestre 2005 que fechou em 24,3%.

A geração bruta de caixa consolidada (EBITDA) fechou em R\$ 70,7 milhões ou 14,2% sobre a receita líquida consolidada, queda de 12,3% sobre o trimestre de 2005 (R\$ 80,6 milhões). Se comparado com o trimestre anterior (4º Trim/2005), que encerrou em R\$ 55,4 milhões (11,7% sobre a receita líquida consolidada), percebe-se um crescimento de 27,6%, ou seja, em termos operacionais a empresa apresentou melhora em relação ao último trimestre de 2005.

Participação por empresa na Receita Líquida Consolidada

EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA	VENDAS ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	%
Randon S/A Implem. e Partic.(Controladora)	244.772	8.722	236.050	47,3
Master Sist. Autom. Ltda	59.593	9.409	50.184	10,1
Randon Veículos Ltda	13.808	(20)	13.828	2,9
Fras-Le S.A. (Consolidado)	92.157	3.134	89.023	17,8
Jost do Brasil Ltda	26.464	7.925	18.541	3,7
Suspensys Sist. Autom. Ltda	100.765	28.277	72.488	14,5
Randon Adm. de Consórcios Ltda	9.093	0	9.093	1,8
Randon Argentina S.A.	9.610	0	9.610	1,9
Randon Middle East	61	61	0	0,0
TOTAL:	556.324	57.507	498.817	100,0

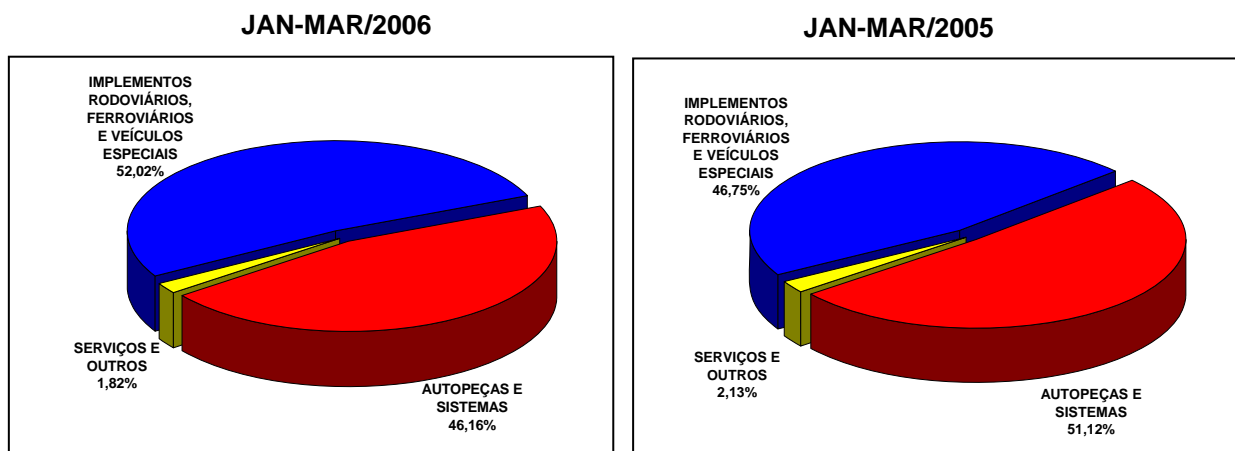
Desempenho Comparativo

Indicadores Consolidados	1º Trim/2006	1º Trim/2005	Var. %
Receita Bruta Total - Sem eliminações (R\$ 1.000)	704.066	707.475	(0,5)
Receita Líquida Consolidada Total (R\$ 1.000)	498.817	467.345	6,7
Lucro Líquido Consolidado (R\$ 1.000)	24.428	32.971	(25,9)
Lucro Operacional Próprio -EBIT (R\$ 1.000)	60.115	71.109	(15,5)
EBITDA (R\$ 1.000)	70.660	80.615	(12,3)
Endividamento Financeiro Líquido (R\$ 1.000)	137.243	180.683	(24,0)
Resultado Financeiro Líquido (Rec. Financ. - Desp. Financ.) - R\$ 1.000	(2.033)	(3.213)	36,7
Despesas Adm./Coml. (R\$ 1.000)	(60.943)	(56.048)	8,7

De acordo com a carta ANFAVEA de abril 2006, a produção nacional de caminhões decresceu 12,3% no comparativo trimestral, sendo que houve queda de 15,0% nas vendas no mercado interno, ao mesmo tempo em que as exportações cresceram 4,9%. Isto levou a uma redução na demanda de autopeças e sistemas, direcionadas para o mercado de montadoras. O mesmo efeito não se fez sentir na área de reboques e semi-reboques, que apresentou dois indicadores positivos importantes de crescimento no período: a receita líquida da Randon implementos cresceu 20,6% em relação ao primeiro trimestre de 2005 e, mais importante, o volume de novos pedidos, que formou carteira para entregas no segundo trimestre e cresceu 11% no comparativo trimestral. Deste volume físico 29% são da família de carga seca/graneleiros, porém, em valor monetário estes produtos voltados para o setor agrícola representaram 14% sobre o total do faturamento bruto da controladora Randon S/A Implementos e Participações. Destacou-se também no período o volume de semi-reboques exportados que totalizou 636 unidades, um crescimento de 4,6% sobre o mesmo período de 2005. Considerando que o

câmbio iniciou o exercício cotado a 2,3407 reais e encerrou o trimestre valorizado, a 2,1724 reais, este indicador demonstra a capacidade de administrar o fator câmbio neste segmento, onde as vendas são feitas sob encomenda e os preços negociados caso a caso. Já, sobre as autopeças e sistemas o efeito cambial se fez sentir de forma adversa nas receitas de exportação, uma vez que estas têm maior participação no bolo das receitas e os volumes dos pedidos são em bases maiores, o que restringe a periodicidade de reajustes de preços. Com isso, houve uma alteração na distribuição da receita consolidada entre os segmentos de atuação, se comparada com o primeiro trimestre de 2005, diminuindo a participação do segmento de autopeças nas receitas da empresa. O setor ferroviário também teve desempenho positivo, com a entrega de 313 vagões completos, dos quais 285 são do tipo hopper e 28 do tipo vagões tanque para transporte de combustíveis e/ou óleos vegetais.

Distribuição da Receita por Segmento



Volume Físico Faturado (Un.)

SEGMENTOS	Jan-Mar/2006	Jan-Mar/2005	Δ %
Implementos (veículos rebocados)	3.563	3.445	3,4
Veículos Especiais	55	74	(25,7)
<i>Caminhões Off Road</i>	9	41	(78,0)
<i>Retroescavadeira</i>	46	33	39,4
Freios	105.142	126.799	(17,1)
Materiais Fricção Fras-le (Ton.)	11.970	13.480	(11,2)
Quinta-Roda	8.029	10.329	(22,3)
Aparelho Levantamento	5.726	6.916	(17,2)
Cubo/Tambor	39.485	40.503	(2,5)
Suspensões	10.961	12.090	(9,3)
Vagões	313	134	133,6

Exportações

As vendas consolidadas para o mercado externo totalizaram US\$ 41,8 milhões representando um crescimento de 22,6% se comparada com primeiro trimestre de 2005.

Exportações por Empresa – US\$ 1.000

EMPRESAS	Mar/2006	Mar/2005	Δ %
Randon S/A Impl. e Partic.	14.279	10.697	33,5
Master	6.875	5.599	22,8
Randon Veículos	696	660	5,5
Jost	640	369	73,4
Fras-le	16.166	15.139	6,8
Suspensys	3.141	1.637	91,9
TOTAL:	41.797	34.101	22,6

Informações Financeiras

A dívida bancária líquida fechou no trimestre em R\$ 137,2 milhões apresentando significativa redução se comparada com o primeiro trimestre de 2005 (R\$ 180,7 milhões) e equivale a 7 meses do EBITDA dos últimos 12 meses.

Investimentos

Foram contabilizados no trimestre R\$ 35,0 milhões em investimentos, R\$ 13,6 milhões foram aplicados na aquisição de máquinas e equipamentos, R\$ 11,3 milhões foram aplicados na ampliação das instalações físicas, perfazendo um total de 18,5 mil m² de novas áreas construídas. Também foram contabilizados R\$ 5,0 milhões referentes à aquisição de ações da controlada Fras-le S.A., conforme já mencionado neste relatório. O restante, R\$ 5,0 milhões foram aplicados em ferramental, equipamentos de informática, móveis e utensílios e outros investimentos.

Mercado de Capitais

Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações encerraram o trimestre com valorização de 22,6% e cotadas em R\$ 9,38 por ação. Foram negociadas durante este período 22 milhões de ações em 6.725 negócios na Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio de negócios de R\$ 3,2 milhões contra R\$ 1,1 milhões no mesmo período de 2005.

Fato Relevante

Em 24 de fevereiro de 2006 foi publicado o fato relevante a seguir:

A Randon S.A. Implementos e Participações (a “Emissora”), com sede na Av. Abramo Randon,770, Bairro Interlagos, Caxias do sul – rio Grande do Sul, em cumprimento ao disposto na instrução CVM nº 358, de 3.1.2002, comunica ao mercado que a Emissora e seus acionistas que aderiram à proposta de distribuição pública primária e secundária de ações da Emissora (os “Acionistas Vendedores”), protocolaram, em 23 de fevereiro de 2006, na CVM – Comissão de Valores Mobiliários, pedido de registro de oferta Pública Primária de ações Ordinárias e de Ações Preferenciais (a “Oferta Primária”) e de Oferta Pública Secundária de Ações Preferenciais (a “Oferta Secundária”, em conjunto com a Oferta Primária, a “Oferta”), todas nominativas, escriturais, sem valor nominal e de emissão da Emissora, sob coordenação do Banco Santander Brasil S.A., conforme segue:

- as ações da Oferta Primária serão emitidas pela Emissora, sendo assegurado aos seus atuais acionistas prioridade de subscrição das ações da Oferta Primária, desde que de mesma espécie e na mesma proporção de suas respectivas participações no capital social da Emissora;

- a DRAMD Participações e Administração Ltda., acionista controladora da Emissora, pretende subscrever ações da Oferta Primária, com o objetivo de manter, no capital aumentado, a mesma participação que possuía no capital da emissora, antes do aumento.
- as ações da Oferta Secundária serão ofertadas por acionistas titulares de ações preferenciais de emissão da Emissora que aderiram e que venham a aderir à proposta de distribuição pública primária e secundária de ações da Emissora;
- a Oferta será realizada por meio de distribuição pública primária e secundária, em mercado de balcão não-organizado no Brasil, nos termos da instrução CVM nº 400, de 29.12.2003, conforme alterada, e com esforços de colocação das ações da Oferta no exterior, nos termos da Regra 144ª e do Regulamento Sediados pela Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos da América;
- o preço de colocação das ações da Oferta será fixado após a realização do procedimento de bookbuilding (coleta de intenções de investimento), nos termos da artigo 23, parágrafo primeiro, e do artigo 44, caput, da Instrução CVM nº 400;
- os termos e condições detalhados da Oferta serão divulgados ao mercado por meio de aviso a ser oportunamente publicado nos termos do artigo 53 da instrução CVM no 400;
- a Oferta somente terá início após a concessão do devido registro pela CVM –Comissão de Valores Mobiliários.

Relações com Investidores

Em janeiro/2006 as Empresas Randon participaram como convidadas da 10ª Conferência Latino-americana promovida pelo Banco Santander, em Acapulco, no México, tendo como tema as perspectivas econômicas da América Latina.

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2006, a Companhia promoveu no dia 7 de março, o quarto encontro com a mídia e convidados, ocasião em que divulgou os resultados de 2005.

Caxias do Sul, Abril de 2006.

Os Administradores

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
 David Abramo Randon - Vice-Presidente
 Ery José Bernardes – Conselheiro
 João Luiz de Moraes – Conselheiro
 Ricardo Alves da Conceição – Conselheiro

Conselho Fiscal

Benilda Waschow
 Luiz Fernando Júlio
 Wellington Geraldo Silva
 Werner Bornholdt
 Zulmar Neves

Diretoria Executiva

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente
 Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente
 Astor Milton Schmitt - Diretor
 Erino Tonon – Diretor

Diretor de Relações com Investidores

Astor Milton Schmitt

Gerente Corporativo Financeiro e de Relações com Investidores
 Geraldo Santa Catharina

Gerente Administrativa Corporativa
 Maria Tereza Casagrande

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3